

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PREFÁCIO	13
INTRODUÇÃO	17
capítulo I SAÚDE	
1.1. A importância do pensamento filosófico contemporâneo na formação do conceito de saúde.....	23
1.1.1. Considerações iniciais	23
1.1.2. O conceito de saúde	25
1.1.3. O pensamento contemporâneo sobre a ciência	28
1.2. Aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos do Brasil que influenciaram o tratamento legal dado à saúde.....	38
1.2.1. O período após a 2ª Guerra Mundial e a Constituição Federal de 1988.....	38
capítulo II A SAÚDE NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	
2.1. A saúde na Constituição Federal de 1988.....	53
2.1.1. Conceito de seguridade social adotado pelo constituinte de 1988	60
2.1.2. Diretrizes constitucionais para as ações e serviços de saúde	65
2.2. Reserva do possível e efetividade da cobertura universal da saúde.....	68

capítulo III SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

3.1. Aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos do Brasil e suas consequências para a saúde do trabalhador na vigência da Constituição Federal de 1988.....	89
3.2. A saúde e os demais ramos do Direito	110
3.2.1. A relevância pública das ações e serviços de saúde	112
3.2.2. A saúde do trabalhador e os benefícios previdenciários decorrentes dos riscos ambientais do trabalho.....	116
3.3. O meio ambiente e o meio ambiente do trabalho	123

capítulo IV A NOVA METODOLOGIA PARA O FINANCIAMENTO DOS BENEFÍCIOS DO REGIME GERAL DECORRENTES DOS RISCOS AMBIENTAIS DO TRABALHO

4.1. Nota introdutória	137
4.1.1. Histórico legislativo do financiamento dos benefícios previdenciários do regime geral decorrentes dos riscos ambientais do trabalho	138
4.2. Conceito de risco ambiental do trabalho	152
4.3. Princípios constitucionais aplicáveis ao financiamento das prestações previdenciárias decorrentes dos riscos ambientais do trabalho.....	161
4.3.1. Princípio da reserva da lei e a hipótese de incidência tributária	163
4.3.1.1. Hipóteses de incidência para o financiamento dos benefícios decorrentes de riscos ambientais do trabalho	170
4.3.2. Princípio da referibilidade entre a atividade estatal e o sujeito passivo	180
4.3.3. A equidade na forma de participação do custeio	181
4.3.4. Da decadência do direito da seguridade apurar, constituir e cobrar as contribuições devidas pelos contribuintes.....	184
4.4. A nova metodologia para o financiamento do risco ambiental do trabalho: benefícios acidentários e aposentadorias especiais.....	187
4.4.1. O custeio do risco acidentário e das aposentadorias especiais....	187
4.4.2. Da natureza da atividade empresarial.....	191

4.5. NTEP – Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário: afastamentos decorrentes de doenças relacionadas ao trabalho	199
4.5.1. Introdução.....	199
4.5.2. Os dados estatísticos que fundamentam o NTEP	201
4.5.3. Conceito e fundamento legal	204
4.5.4. A inversão do ônus da prova	205
4.5.4.1. O controle administrativo do risco acidentário	206
4.6. Do Fator Acidentário de Prevenção – FAP	210
4.6.1. Introdução.....	210
4.6.2. Frequência, gravidade e custo dos benefícios previdenciários relacionados a riscos ambientais do trabalho (doença, seqüela definitiva, invalidez e morte)	212
4.6.3. Os objetivos e marco inicial da nova metodologia.....	215

capítulo V A RESPONSABILIDADE CIVIL DO EMPREGADOR E AS AÇÕES REGRESSIVAS

5.1. Da obrigação de fazer que antecede a responsabilidade civil do empregador	221
5.2. A responsabilidade solidária dos sócios da empresa.....	223
5.3. A responsabilidade administrativa do empregador decorrente do autoenquadramento tributário, efetuado em desacordo com a lei	225
5.4. Responsabilidade criminal do empregador.....	226
5.5. Responsabilidade civil por ato ilícito do empregador: as ações regressivas.....	229
5.5.1. Natureza jurídica da ação regressiva de autoria do INSS	236
5.5.2. Prazo prescricional para o INSS ajuizar da ação regressiva.....	238
5.5.3. Competência para o julgamento da ação regressiva	239
5.6. Responsabilidade civil do empregador decorrente de ato ilícito: o dever de indenizar o empregado e seus familiares	239

CONCLUSÕES.....	247
-----------------	-----

REFERÊNCIAS	255
OUTRAS FONTES DE PESQUISA.....	269
Internet	269
Jornais e revistas.....	270
Teatro	271
Cinema.....	272
Televisão	272
Música.....	272
Anexo	272